

Os dados e projeções apresentados estão disponíveis na **Feature Store da 4intelligence**. [Acesse aqui.](#)

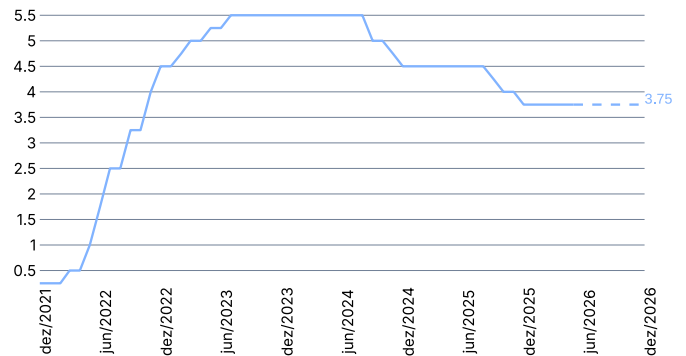
Internacional

Manutenção do ambiente de incerteza global leva a uma pressão nos juros internacionais em junho.

Apesar de haver sinais de que um acordo de paz no Oriente Médio esteja próximo, a incerteza ao redor do mundo ainda é bastante forte e os impactos do conflito ainda estão gerando pressões inflacionárias. Dado esse cenário, observa-se um movimento de elevação ou manutenção dos juros ao redor do mundo. Cabe destacar a elevação em 0,25 p.p. da Taxa de Juros sobre Depósitos do Banco Central Europeu (BCE), para 2,25% a.a., e a manutenção da Taxa Fed Funds nos EUA na banda de 3,50%-3,75% a.a. Ademais, ambas as autoridades monetárias revisaram suas projeções para 2026 de PIB (baixista) e inflação (altista). O Fed também revisou as projeções de juros no final de 2026 para 3,83% a.a., indicando um aumento de juros ainda para esse ano.

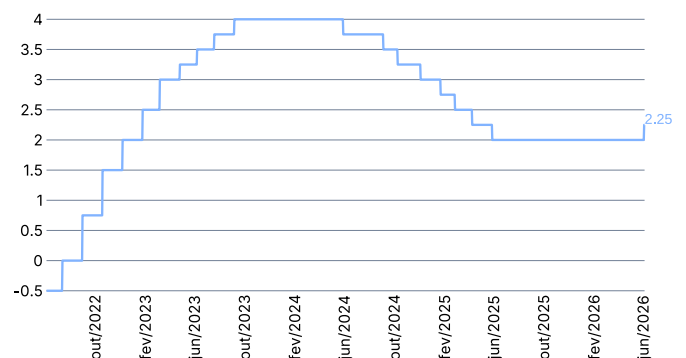
Evolução da Taxa Fed Funds - Meta

Taxa ao ano (%). Fonte: FRED



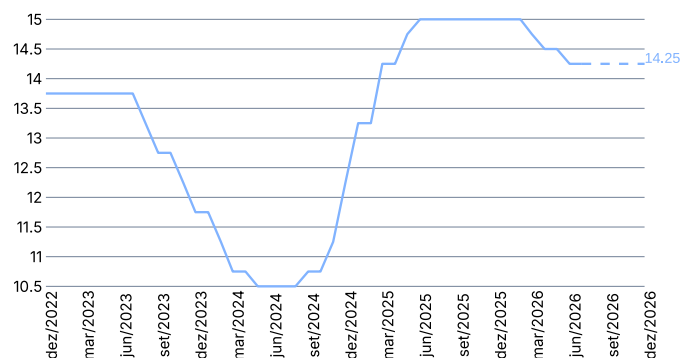
Evolução da Taxa de Juros sobre Depósito da ZE

Taxa ao ano (%). Fonte: BCE



Evolução da Taxa Selic - Meta

Taxa ao ano (%). Fonte: BCB.



Mapa de calor da inflação

Variação mensal (%). Fonte: IBGE

	jul/2025	ago/2025	set/2025	out/2025	nov/2025	dez/2025	jan/2026	fev/2026	mar/2026	abr/2026	mai/2026
Vestutário	-0,54	0,72	0,63	0,51	0,49	0,45	-0,25	0,16	0,46	0,52	0,62
Saúde	0,45	0,54	0,17	0,41	-0,04	0,52	0,7	0,59	0,42	1,16	0,9
Habitação	0,91	-0,9	2,97	-0,3	0,52	-0,33	-0,11	0,3	0,22	0,63	1,22
Educação	0,02	0,75	0,07	0,06	0,01	0,08	0,02	5,21	0,02	0,06	0
Gastos pessoais	0,76	0,4	0,51	0,45	0,77	0,36	0,41	0,33	0,65	0,35	0,41
Comunicação	-0,09	-0,09	-0,17	-0,16	-0,2	0,37	0,82	0,15	0,19	0,57	0,23
Residência	0,09	-0,09	-0,4	-0,34	-1	0,64	0,2	0,13	0,51	0,65	0,08
Transportes	0,35	-0,27	0,01	0,11	0,22	0,74	0,6	0,74	1,64	0,06	-0,46
Alimentos	-0,27	-0,46	-0,26	0,01	-0,01	0,27	0,23	0,26	1,56	1,34	1,33

Brasil

Na reunião do Copom de 17 de junho, o Comitê decidiu reduzir a taxa Selic pela terceira vez consecutiva em 0,25 p.p.

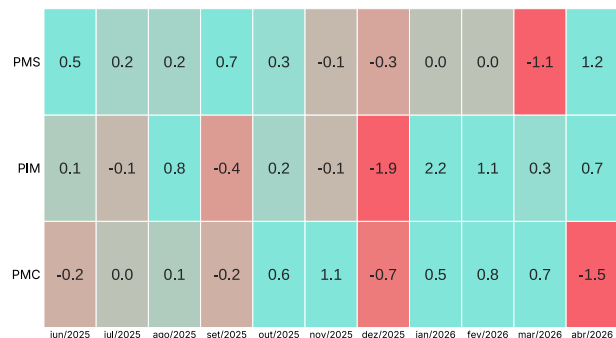
Com isso, a taxa de juros básica ficou em 14,25% a.a. O BCB reconheceu que o cenário internacional ainda traz muita incerteza para a economia e que, no cenário doméstico, a inflação segue elevada e fora da meta. Apesar dessa leitura de um quadro mais complexo para a inflação, a autoridade monetária julgou como apropriado realizar esse corte ao alongar o horizonte de convergência da inflação. Já o IPCA apresentou uma segunda desaceleração em maio, registrando variação de 0,58% na margem. Esse resultado foi puxado, principalmente, pela deflação de 0,46% no grupo de Transportes e pela desaceleração de 1,16% para 0,90% no grupo de Saúde e Cuidados Pessoais. Não obstante, a inflação acelerou no acumulado em 12 meses para 4,72%, acima do teto da meta (4,5%).

O setor de comércio (retratado pela PMC) apresentou desaceleração significativa em abril. Com um recuo de 1,5% MoM (+1,0% YoY) na receita rel de venda do varejo restrito, e outro de 0,7% MoM (+1,4% YoY) na receita do varejo ampliado, a PMC apresentou sua primeira desaceleração em 2026, após atingir máximas históricas. Tal resultado foi puxado, principalmente, pela queda em Combustíveis e Lubrificantes de 6,2% MoM, refletindo o impacto dos aumentos dos preços dos combustíveis. Contudo, os setores industrial e de serviços, retratados, respectivamente, pela PIM e pela PMS, tiveram resultados positivos em abril. Os principais vetores de crescimento foram a Indústria Extrativa (para a PIM) e o grupo de Transportes (para a PMS).

PIB volta a apresentar crescimento significativo na margem. Segundo o IBGE, o PIB brasileiro a preços de mercado avançou 1,8% YoY (+1,1% QoQ), após alguns trimestres de crescimento fraco. Pelo lado da oferta, todos os três segmentos (Agropecuária, Indústria e Serviços) apresentaram crescimentos interanuais de, respectivamente, 0,7%, 1,6% e 2,1%. Pela ótica da demanda, os principais destaques foram o Consumo das Famílias (+1,7% YoY e +1,0% QoQ), do Governo (+2,8% YoY e +0,4% QoQ) e a FBCF (-1,4% YoY e +3,5% QoQ). Pelo lado externo, Exportações, apesar de apresentarem crescimento interanual forte (+7,4% YoY), teve uma desaceleração na margem (-1,7% QoQ), movimento não observado nas Importações (+1,2% YoY e +4,4% QoQ).

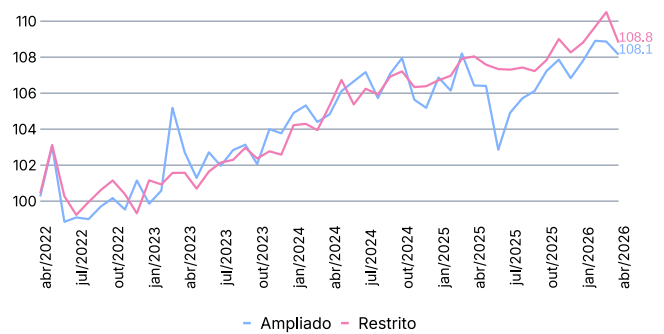
Mapa de calor da atividade

Séries dessazonalizadas, **variação mensal (%)**. Fonte: IBGE, Banco Central



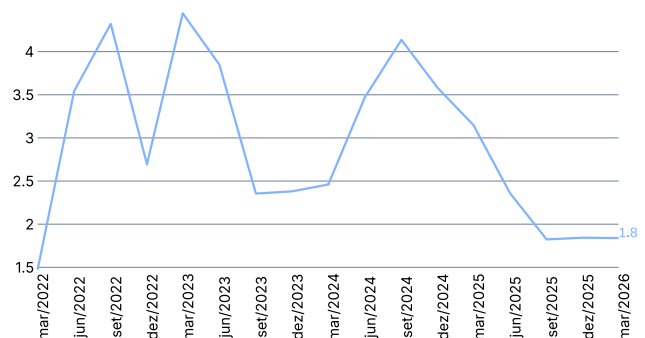
Volume de vendas no varejo

Série dessazonalizada, média de 2022 = 100. Fonte: IBGE



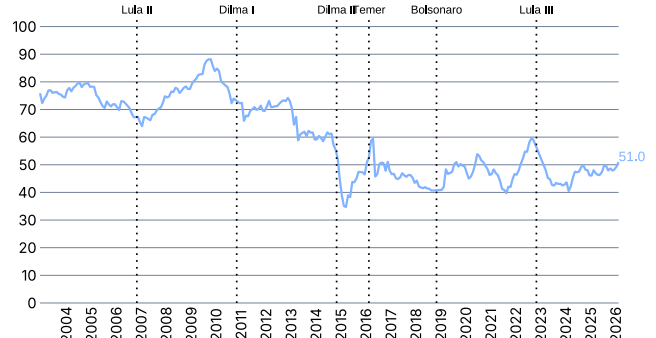
PIB real a preços de mercado

Variação anual (%). Fonte: IBGE



Índice de Governabilidade

Em %. Fonte: 4intelligence



Política

Resultados nas pesquisas eleitorais apresentam ponto de inflexão. No decorrer de maio e junho, como resultado do vazamento do áudio de Flavio Bolsonaro com Daniel Vorcaro, Lula volta a liderar as pesquisas eleitorais. Ademais, o avanço na aprovação do fim da escala 6X1 marca uma importante vitória para o atual governo. Nesse cenário, o **I-GOV** atingiu 51,0% em maio, apresentado crescimento de 1,7% frente a abril.

Disclaimer

Os pontos de vista manifestados neste documento configuram as opiniões particulares do analista responsável pela sua elaboração até a data de publicação.

Equipe Técnica

Alexandre Teixeira / Antonio Madeira / Bruno Imaizumi / Bruno Lavieri / Caio Napoleao / Carlos Urso Junior / Fabio Romão / Fernando Sampaio / Francisco de Moraes / Giovana Ferreira / Giovane Berlande / Guilherme Seehagen / Isabela Gravena / João Carmo / Jose Senna / Juan Jensen / Luis Suzigan / Maria Rafaela Soares / Michael Seymour Burt / Miguel Vasconcellos / Otávio da Silva / Renan Armiliato / Ricardo Ribeiro / Rodrigo Nishida / Thais Zara